

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVIII

MAIO, 1887

N. 11

O DR. PATERSON, SUA VIDA E SUA MORTE

ESBOÇO BIOGRAPHICO

Pelo Dr. J. F. DA SILVA LIMA

(Continuação da pag. 394 e fim)

O esboço que acabo de fazer da vida do Dr. Paterson e das circumstancias extraordinarias da sua morte, longe de ser um panegyrico, é apenas uma narração singela dos factos que estão pela maior parte no dominio publico.

E, comquanto esses factos, e a apreciação que de passagem fiz de alguns d'elles, já tenham posto em relevo as feições mais salientes do seu character como homem e como medico, sem que a influencia da amizade que nos ligou, e as estreitas relações profissionaes que cultivamos por trinta annos, tenham concorrido para encarecer os seus meritos, não devo, todavia, deixar a penna sem accrescentar mais alguns traços e ultimos retoques que completem o quadro, fazendo realçar essas feições em toda a sua verdadeira luz.

O Dr. Paterson não era homem que se impuzesse ás sympathias instantaneas, ou creasse amizades de improviso: o seu aspecto grave, a sua habitual seriedade de physionomia, as suas maneiras reservadas, discretas e cortezes, e o laconismo das suas phrases faziam-n'o parecer, á primeira vista, pouco attrahente e communicativo. Era tão pouco facil em travar de prompto relações novas, quão firme e dedicado em cultivar as que contrahira, e expansivo, jovial, delicado e conceituoso no trato familiar ou em sociedade. A sua conversação,

variada e instructiva, adaptava-se com facilidade aos assumptos e ás pessoas com quem praticava, e era temperada, muitas vezes, com um atticismo aprimorado, e uma graça desaffectedada, que a tornavam summamente agradável e appetecida.

Nas palestras scientificas com os collegas nunca se lhe notava propensão a inculcar por qualquer modo superioridade de conhecimentos; e nas conferencias clinicas emittia franca e lealmente o seu parecer fundamentado, sem a pretensão vaidosa de o impor a ninguem pela força da sua auctoridade, nem de ostentar uma erudição inopportuna; com os collegas principiantes era particularmente escrupuloso, não só n'estes pontos, mas em guardar para com elles, e para com as suas opiniões o benevolo respeito e a deferencia compatíveis com os interesses dos doentes.

Mas, antes de considerar particularmente os traços mais frisantes do character profissional do Dr. Paterson, direi algumas palavras sobre os seus habitos de vida e qualidades moraes.

A sobriedade rigorosa foi sempre a norma permanente, inalteravel do seu modo de viver; a agua e o leite eram as duas unicas bebidas de que fazia uso; e desde que se fixou na Bahia procurou adaptar-se ao clima debilitante dos tropicos por todos os meios que possa reclamar a hygiene mais exigente, sem exceptuar a do vestuario; o seu trajar era muito pouco influenciado pelas variantes das modas europeas, quasi sempre em flagrante desaccordo com as condições do nosso clima; era leve, simples, e quasi uniforme em todo o anno.

O unico excesso que elle commettia era o do trabalho quotidiano, que lhe era preciso começar frequentemente pela alta madrugada. Depois do infallivel banho frio de immersão começava a consulta matinal, quasi sempre ainda á luz do gaz; e ao cabo de duas horas, ou pouco menos, interrompia o exame dos doentes, pela maior parte pobres, e despedia os restantes até ao dia seguinte.

Depois de uma refeição ligeira montava a cavallo, fazia as

suas visitas até ás duas horas da tarde; depois de um jantar frugal sahia outra vez, e voltava a casa a horas incertas da noite, e ás vezes tão tarde e tão fatigado que cahia a dormir vestido em uma cadeira de descanzo por tres ou quatro horas que lhe restavam para repouso; e não raro era ainda este repouso interrompido por chamados de urgencia. Houve tempo em que elle se vira obrigado por este motivo a occultar-se em outra casa, a alguma distancia da sua, nas noites em que lhe era absolutamente necessario estudar ou dormir em liberdade. Algumas vezes notavam os collegas nas conferencias, que em afrouxando um pouco a conversação, ou não tendo elle de fallar, cahiam-lhe as palpebras irresistivelmente vencidas por uma somnolencia importuna.

Para acodir ás exigencias do trabalho era-lhe preciso ter promptos e á mão pelo menos tres cavallos, para fazer as mudas necessitadas pelo serviço do dia e da noite.

Durante algum tempo fez uso alternativamente de montada e de uma pequena carruagem; mas não lhe permittindo o terreno montanhoso da cidade este meio mais commodo de locomoção, senão em area muito limitada, abandonou-o, e andava sempre a cavallo por todos os logares inaccessives de outro modo sem perda de tempo.

E se elle por um lado observava praticamente aquelle conceito biblico: *Qui abstinens est adjiciet vitam* — por outro abusava largamente da sua robustez, entregando-se a excessos de trabalho e de vigílias, que concorreram para abreviar-lhe a existencia, realisando o dito de Seneca: *Non accepimus brevem vitam, sed facimus.*

Era de uma probidade severa, que dominava todos os actos da sua vida intima, social e profissional; e as noções claras e precisas que tinha do justo e do honesto eram por vezes manifestadas com tal expressão de austeridade, que tocava ás raias da rudeza, nas palavras e nos modos, sempre que se tratava da honra e dignidade, proprias ou da profissão.

E' característico o seguinte exemplo:

Um distincto collega, medico de uma familia abastada, chamou o Dr. Paterson em seu auxilio para um caso gravissimo, que veio a necessitar uma operação séria, como extremo recurso; praticou-a a pedido do collega, ajudado por elle e por outros, operação que, infelizmente, não poude salvar o enfermo. Um dos filhos do paciente perguntou em seguida ao Dr. Paterson qual o honorario devido a cada um dos ajudantes, ao que elle respondeu, que isso era da competencia do medico da familia de accordo com elle, e que mais tarde lhe dariam resposta. Concordaram depois os dois assistentes que a cada ajudante se dessem duzentos mil réis, e que o Dr. Paterson teria ao todo seiscentos, de que em tempo daria conta.

Acceitaram, ou pareceram acceitar este accordo os dous unicos filhos e herdeiros do fallecido; mas em vez de o cumprirem á risca, deram subrepticamente a cada ajudante metade da quantia estipulada, facto de que o Dr. Paterson só teve conhecimento algumas semanas depois, e antes de dar a sua conta. Apressou-se em mandal-a immediatamente, acrescentando de proposito, como advertencia, este *postscriptum*: « a minha conta importa em seiscentos mil réis pela operação, conferencias e visitas, no presupposto de que a cada ajudante já terão sido pagos duzentos mil réis » — e esperou que o procurassem os interessados.

Algum tempo depois encontrou na rua um dos dous irmãos, que se desculpou de não ter ainda pago a sua conta, mas que o faria brevemente, e acrescentou que a cada ajudante já tinha dado cem mil réis, e que elles ficaram plenamente satisfeitos, *mas que a elle pagaria por inteiro.*

Ao ouvir isto o Dr. Paterson não se conteve que não rompesse alli mesmo n'um impeto de indignação, que se traduziu em termos energicos, acabando por dizer que não estava disposto a soffrer um tal insulto a elle e ao medico da familia, que « não receberia um real em quanto os seus collegas não fossem pagos integralmente; e que nunca mais ousaria mostrar

a sua face á luz do dia, se consentisse em associar-se a tão baixa transacção».

Passaram mezes, e os dous irmãos, nas vesperas de retirar-se para fóra do paiz, tiveram a infeliz lembrança de intimar o Dr. Paterson, por um annuncio publico, a ir ou mandar receber a importância que lhe deviam, em praso e lugar determinados, e hora fixa, sob pena de ser aquella somma depositada por tres mezes na secretaria da Misericordia, e depois applicada, como donativo, a um futuro asylo de alienados, senão fosse procurada no tempo fixado no aviso. Ao ler tão extranha provocação, que o forçava a explicações publicas, o Dr. Paterson lançou mão da penna immediatamente, e no auge da indignação respondeu no mesmo jornal do dia seguinte aos annunciantes com tal severidade e acrimonia, que causou profunda impressão no publico; narrou os factos de que eu dou aqui apenas um resumo, e terminou o seu energico protesto por estas palavras, que traduzem o seu character intrasigente, e o estado do seu espirito: «Ainda quando os meus filhos chorassem por pão e eu não o tivesse para lh'o dar não tocaria em um real d'aquelle dinheiro, muito bem ganho embora com dias de trabalho e noites de vigilia, enquanto se não fizesse plena reparação aos meus collegas insultados. E se eu tenho prestado algum serviço aos estabelecimentos pios d'esta cidade, ou bem mereci alguma vez d'este paiz, espero que elles, uns e outro, lhe devolverão ás faces a peita odiosa e torpe, como eu lhes devolvo o seu grosseiro insulto.»

Excusado é dizer que o provedor da Misericordia, que era o fallecido Commendador Figueiredo Leite, recusou acceitar o donativo em taes condições.

Este facto da sua vida, sobre o qual já passaram perto de vinte annos, dispensa qualquer commentario. Só accrescentarei que são já mortos todos os principaes personagens que n'elle figuraram, e aquelle dinheiro dorme ainda em deposito! Herdeira da mesma nobresa de sentimentos, a honrada fami-

lia do Dr. Paterson recusou tambem pôr as mãos n'aquillo que elle repellira indignado.

Com uma vasta clinica por longa serie de annos em uma cidade populosa, com o improbo trabalho a que se dava noite e dia, e com o seu viver modesto, não seria para admirar que o Dr. Paterson tivesse accumulado avultada fortuna; poderia mesmo ter chegado até á riqueza, e sem de nenhum modo violentar a sua consciencia, nem opprimir os seus clientes com essas extorções cavillosas, ou exigencias desarrazoadas que deslustram o character da profissão, e tornam temido o medico em vez de amado; pelo contrario, eram notorios e apontados como exemplos a sua moderação e o seu desinteresse em materia de honorarios. Presumindo que a falta de retribuição adequada aos seus serviços profissionaes importava difficuldades financeiras por parte do cliente, nunca, nem de modo algum perseguiu um devedor. De muitos clientes recusou receber mais do que julgava ser o valor do seu trabalho, e de innumerous outros não exigia nem acceitava o que entendia lhes podesse fazer falta, ou ás suas familias. De si podia elle tambem dizer, com verdade, o mesmo que o medico de D. João IV, de Portugal, o Dr. Morato Roma: «—a nenhum pedi, a muitos dei, a alguns não acceitei e com isso vivi sobria e abastadamente. *Semper apud me major fuit sapientiae ratio quam auri.*»

Questões por honorarios nunca as teve com ninguem, a não ser a que acima deixo referida, provocada pelo proprio devedor; mas essa, como se vê, é uma recusa e não uma exigencia; é uma questão de honra e dignidade, e não de dinheiro.

O Dr. Paterson nunca poz preço á sua popularidade, nem fez da sua bem merecida reputação um capital de altos interesses pecuniarios. Por isso a sua modesta fortuna, cerceada ainda por perdas eventuaes, deixa a familia apenas em uma folgada mediania, mas accrescentada com o mais precioso de todos os legados,—um nome honrado, e uma memoria venerada pelos seus collegas, e por uma população inteira.

Os seus sentimentos pelo que respeita ao decoro profis-

sional e ao elevado caracter que a classe medica em toda a parte deve manter em suas relações mutuas, e com a sociedade, manifestavam-se nos exemplos que dava, e na sua intolerancia absoluta para com aquelles collegas que consciencientemente sacrificam a dignidade da profissião, indo por caminhos tortuosos á conquista de reputação e de interesses illegitimos, deixando na penumbra os que ficam fieis aos bons principios de honestidade, e á sua consciencia; detestava, em summa, o charlatanismo profissional, e a multiplicidade de recursos de que elle se serve para armar ao favor publico, supplantando o verdadeiro merecimento. D'estes recursos o mais vulgar é o reclamo por meio da publicidade sob todas as fórmãs, ostentoso ou disfarçado, intencional ou consentido.

Um dia recebeu o Dr. Paterson um convite de um seu cliente, a quem um especialista recém-chegado ia praticar uma operação, pedindo-lhe que o fosse chloroformisar. Este especialista fôra aqui precedido de reclamos pela imprensa em todos os tons, e não fazia operação por mais insignificante, que não apparecesse descripta nos jornaes do dia seguinte, com mais ou menos apparatus, e ás vezes até já com excellente resultado! O Dr. Paterson respondeu francamente, « que não queria nem podia acceitar um convite que o expunha ao risco de figurar em algum noticiario de gazeta no outro dia ».

Mais um exemplo da sua aversão ás glorias postiças do noticiario:—Um jornal descreveu como feita pelo Dr. Paterson uma operação em que elle tivera uma parte muito secundaria. Não lhe soffreu a paciencia que não declinasse immediatamente de uma d'essas taes gloriolas, que nem todos aborrecem, e ainda menos tem hombridade de repellir com a energia com que elle immediatamente o fez pela imprensa. Depois de negar que tivesse feito a operação que lhe attribuiam, termina assim o seu artigo. « Tivesse eu praticado n'essa occasião ou em outra qualquer, essa ou outra operação no Sr. F., ou em quem quer que fosse, nada me poderia causar tanto aborrecimento como ver que ella tinha sido considerada merecedora de

publicidade na imprensa diaria, para cujos leitores tal noticia só poderia ter o interesse de uma curiosidade ociosa e vã; tal ostentação por tão pouca cousa só pode agradar a charlatães vaidosos, ou a caracteres ainda mais despresiveis. »

O jornal, um tanto desconcertado com a desusada reclamação, que era mesmo nova para os habitos da nossa imprensa noticiosa, replicou como pôde á contestação sobre o facto principal, que aliás ainda sustentava, acoimando o Dr. Paterson de fraqueza de memoria, e sobre as observações finaes desculpou-se com o uso geralmente adoptado, aqui e em outros paizes, mesmo por sabios professores, etc. A isto retorquiui ainda o Dr. Paterson : — « que a pratica que elle (o jornal a que respondia) affirmava ser usual, e lhe parecia louvavel, era aquella mesma que nos paizes onde a classe medica, zelosa pela sua dignidade, exerce a devida vigilancia sobre o procedimento dos seus membros individualmente, sujeitaria esses — sabios professores de todas as universidades — que commettessem tal delicto, a serem expulsos de uma sociedade que se julgaria ter sido por elles aviltada. » E termina assim : « Será apenas um sonho a esperanza de que tambem no Brazil possa algum dia a profissão medica chegar a esse alto desenvolvimento moral ? Se assim é, será um sonho de toda vida (*a long life dream*), e tal que, mesmo com as decadentes faculdades que o noticiarista com tanta compaixão lamenta em mim, eu devo ainda luctar para converter em realidade. »

E foi, na verdade, a luta de toda a sua vida esse nobre empenho de elevar quanto pôde o nivel da nossa profissão; mas a sua vida foi demasiado curta para uma tarefa que demanda mais tempo e maiores esforços; e mais longa que ella fosse não conseguiria tão cedo impedir de todo, nem com a palavra nem com o exemplo, essas deploraveis transgressões que costumam abrigar-se, como excusa, á sombra da adaptação forçosa ao meio em que vivemos, não se lembrando os transgressores que são elles os que teem adaptado aos seus interesses o meio em que vivem.

Mas, pede a justiça que, em relação á Bahia, se reconheça a influencia benefica das idéas e dos exemplos do Dr. Paterson: não são aqui tão frequentes, nem tão descomedidas como em outras grandes cidades do Imperio essas deploraveis contravenções aos bons principios que regem a profissão nos paizes mais adeantados. E a nossa modesta imprensa medica provincial, que elle ajudou a crear e a manter por perto de vinte annos na altura da sua missão, se não scientifica, pelo menos moralisadora, concorreu tambem consideravelmente para que esses e outros abusos sejam raras excepções, que só acham favor e acolhimento nas camadas sociaes menos esclarecidas, as quaes, em sua ignorancia d'aquelles principios e bons estylos, tem semelhantes praticas por modos licitos e honestos de alcançar nomeada, attrahindo a attenção publica, e a admiração dos incompetentes.

O Dr. Paterson era um observador attento e sagaz, que tirava da sua vasta pratica proficuas lições para si; e se ellas não foram todas egualmente proveitosas para outros, foi por lhe faltar o tempo necessario para as vulgarisar pela imprensa, e por elle não se achar em posição de as fazer conhecidas publicamente pela palavra. Não havia caso de algum interesse scientifico e de valor pratico que elle não registrasse na sua carteira. Tinha conservado aqui o precioso habito, infelizmente quasi de todo extranho á nossa educação medica, de tomar notas de todos os casos que observava, sem omitir em nenhum d'elles as prescripções do dia; estas facilmente esquecem, ou se confundem umas com outras, de modo que, nas visitas subsequentes, arrisca-se o medico que não possua uma memoria excepcionalmente feliz a desmerecer no conceito dos clientes, pouco dispostos a desculpal-o de ignorar o que receitou na vespera.

As cadernetas diarias, accumuladas por muitos annos, chegaram a formar um enorme e precioso archivo, mas, infelizmente, precioso para elle só que, por economia de tempo, escrevia as suas notas a lapis, e em uma especie de signaes

estenographicos, ou abreviaturas indecifráveis para qualquer outro que não possuísse a chave d'aquelles enigmas; e assim, todo esse rico material scientifico perdeu-se para sempre. Deixou-nos, todavia, dispersos nas paginas da *Gazeta Medica*, hoje colleccionados por mim n'um pequeno volume, alguns trabalhos que attestam a agudeza do seu espirito observador, e eminentemente pratico, e levam-nos a lamentar quantos outros, e mais valiosos ainda, elle nos teria legado, se a escassez de tempo, e não poucas vezes um tal ou qual descuido, e mesmo aborrecimento de escrever, lh'o não houvessem impedido, apesar do seu amor paternal pela *Gazeta Medica*, e da boa vontade que tinha de auxiliá-la. Ainda em 23 de Dezembro de 1881, menos de um anno antes da sua morte, me perguntava elle de Edimburgo o que era feito da *Gazeta*, e promettia de futuro ser mais diligente e cuidadoso; lembrava-me que fôra sempre sujeito a uns accessos de preguiça de pegar na penna (*lazy fits*), mas que agora promettia inundar-me de artigos (*flood you with communications*). Não se realizou, infelizmente, esta promessa; e nem mesmo um escripto que elle me disse estar quasi prompto, dias antes de morrer, me poudo ser entregue para traduzir. O seu ultimo artigo publicado vem no 4.º volume da 2.ª serie da *Gazeta*. Tudo mais ficou perdido nos seus cadernos indecifráveis, ao menos para mim, e receio que tambem para qualquer outro.

Uma das virtudes que sobresahiam no Dr. Paterson, e á qual já por mais de uma vez tenho alludido, era a caridade; virtude aliás que todos podem praticar como entendam ou queiram, mas ninguem com tanta efficacia, a miudo e a proposito, nem por modos tão diversos, e occultos ás vistas do mundo, como o medico clinico, porque elle tem-n'a para o poderoso e para o humilde, para o rico e para o pobre, para o sabio e para o inculto, que a todos estes nivela a dor e reduz a uma serie egual de verdadeiros necessitados; a caridade vae no conselho, nas palavras de conforto e de esperanza, no allivio dos males phisicos, em alentar o espirito vacillante,

e, finalmente, em restituir a saúde e com ella a felicidade. Mas ha uma classe de infelizes para quem tudo isso ou não basta ou é inexequível, porque lhes faltam os elementos materiaes complementares d'essa obra evangelica; e essa obra elle sabia completal-a por todos os modos que lhe inspiravam os seus sentimentos caritativos; elle parecia até possuir o dom de adivinhar as desgraças encobertas e a pobreza dissimulada, e a arte ainda mais rara em nossos tempos, de não humilhar com uma beneficencia ostensiva e não solicitada aquelles que envergonhados procuram esconder a sua miseria. Assim o tiveram por amparo no fim da vida alguns collegas infelizes; e grande numero dos seus doentes pobres, d'esses que temem o hospital, movidos de uma gratidão indiscreta, mas desculpavel, revelavam muitos d'esses actos de beneficencia que elle se esforçava quanto podia por occultar. O melhor conselho e a mais acertada prescripção medica, entendia elle que eram ás vezes irrealisaveis, e nada valiam onde tudo mais faltava; mas com o auxilio pecuniario a tempo, elle tornava facil o impossivel.

Poucos annos antes da sua morte disse-me elle um dia: « Nós damos de graça aos necessitados o nosso conselho, os nossos cuidados e o nosso tempo: não seria possivel conseguir que os pharmaceuticos, por meio de um signal particular nas receitas, dessem tambem de graça aos doentes de poucos meios o tempo que gastam em aviar as formulas, e o feitio dos remedios, e recebessem apenas o custo das substancias empregadas? Se nós recebemos dos abastados para servirmos gratuitamente aos pobres, porque não farão elles outro tanto, sem nada perderem do seu capital? » Pareceu-me excellente a idéa, ainda que de applicação limitada por depender da boa vontade, que nem todos os pharmaceuticos teriam para nos auxiliarem. Não obstante, demos a este plano um começo de execução, e seja dito em honra d'esses nossos dignos cooperarios, ainda hoje conto alguns dispostos a continual-o.

Era ainda o amor do proximo que lhe suggeria mais um meio

de espalhar beneficios, e sem que o soubessem os proprios beneficiados.

Coração aberto aos mais puros affectos e nobres sentimentos, incapaz de fazer um inimigo, character austero, immaculado, intransigente em pontos de honra e dignidade pessoais ou da profissão, o Dr. Paterson, a quem eu tive a boa fortuna de conhecer nas expansões intimas e francas de uma amizade paternal por longos annos, foi um dos homens mais virtuosos que eu tenho encontrado em toda a minha vida, e n'estas poucas palavras poderia ser resumida a sua biographia.

Tal foi o homem a quem a Bahia reconhecida distinguiu em vida com uma estima sem interrupção, honrou na morte com um funeral publico, e recommendou a posteridade em um monumento, modesto sim, mas infinitamente mais perduravel e mais digno d'elle do que esta pallida e singela homenagem que um saudoso amigo e companheiro de trabalho consagra n'estas paginas á sua memoria.

ESTUDO SOBRE A COCAE E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

(Continuação da pag. 453)

La Pommerais olvida a fé jurada, e, apostata de uma religião que accitou, mas não soube defender, leva o germen da morte ao ente fragil, a quem promettera alegrias e afiançara, em indissolavel ligamen, ser o melhor protector. Nativelle vê injuriado o seu grande invento, que preparara para diminuir as exacerbações do coração, transformado em arma de exterminio, por quem sabia as difficuldades a vencer pelos peritos para descobrirem os traços deixados no mesmo pelos venenos vegetaes; mas a sciencia de Roussin e Tardieu, que foram discipulos de Orfila, e mestres de Legrand du Saulle, e onde conquistou um nome Ferreira de Abreu, que é o antecessor do erudito Souza